

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
Despacho		
Autor: Dep. Nininho		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE APLAUSO", na forma:

"A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Estadual Ondanir Bortolini - Nininho, vem manifestar seu sincero aplauso ao ex-jogador Djalminha por contribuir com o esporte brasileiro e inspirar novos talentos em Rondonópolis, bem como em todo o estado de Mato Grosso."

JUSTIFICATIVA

Trata-se de proposição parlamentar, com fundamentação legal da Lei nº 185-A, requer a Mesa Diretora, depois de ouvido o soberano Plenário, que registre no anais "MOÇÃO DE APLAUSO" ao ex-jogador Djalminha por contribuir com o esporte brasileiro e inspirar novos talentos em Rondonópolis, bem como em todo o estado de Mato Grosso.

Djalma Feitosa Dias, mais conhecido como Djalminha, nasceu em Santos-SP, em 9 de dezembro de 1970), ex-jogador brasileiro atuava como meio campo. Atualmente é comentarista dos canais ESPN, onde também participa do programa Resenha ESPN.

As principais características de um meio campo clássico, era a marca do jogador, o domínio de bola preciso, além de dribles desconcertantes e passes/lançamentos milimétricos demonstrando toda sua técnica e criatividade.

Djalminha jogou no Flamengo, Guarani-SP e Palmeiras, mas foi no Desportivo La Coruña, da Galiza, time do Campeonato Espanhol, onde passou grande parte da carreira. É filho de Djalma Dias, ex-jogador da Seleção Brasileira.

Djalminha iniciou sua carreira no Flamengo, de revelação a campeão Brasileiro, formado nas divisões de base do Flamengo, Djalminha fez seu primeiro jogo, entre os profissionais, em uma partida contra o América-RJ, válida pelo Campeonato Carioca de 1989. No ano seguinte,

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
---	--	---

fez parte do elenco vencedor da Copa do Brasil de Futebol de 1990 juntamente com companheiros dos juniores vencedores da Copa São Paulo do mesmo ano. Curiosamente, sete campeões participaram dos jogos contra o Botafogo na final do Campeonato Brasileiro de 1992, que rendeu o penta brasileiro ao clube: Fabinho, Júnior Baiano, Piá, Nélío, Paulo Nunes, Marcelinho Carioca e Djalminha.

Em 1991, o time começou a jogar no formato tático que lhe daria o penta campeonato brasileiro no ano seguinte, com Gaúcho centralizado na área como referência no ataque e duas pontas: Marcelinho Carioca ou alternadamente Paulo Nunes pela ponta-direita, e Nélío ou alternadamente Djalminha pela ponta-esquerda.

Do Flamengo seguiu para um recomeço no Guarani em 1993, tendo permanecido duas temporadas no clube de Campinas, e sendo o grande armador do time, apesar de a equipe contar com outros bons jogadores como Zanata, Edu Marangon e seu companheiro de divisões de base rubro-negra Fábio Augusto, antes de se transferir para o futebol japonês.

Não se adaptando à vida no Japão, no mesmo ano em que saiu, retornou ao Guarani. Em seu retorno compôs um famoso trio na história do Bugre, jogando de meia armando jogadas e fazendo gols juntamente com as então revelações do clube Amoroso e Luizão.

Em 1995, Djalminha foi contratado pela multinacional Parmalat para jogar no Palmeiras. Ganhou reconhecimento por brilhar ao armar jogadas com uma qualidade ímpar, roubando a cena em meio a um elenco que à época, repleto de grandes jogadores como Cafú, Júnior, Flávio Conceição, Rivaldo, Müller e Luizão.

Com esse timaço, o Palmeiras venceu o Campeonato Paulista de Futebol de 1996, quando seu ataque atingiu a histórica marca de 102 gols anotados. Mais tarde, Djalminha chegaria a declarar que aquela fora a melhor equipe pela qual já havia atuado, em toda sua carreira.

A carreira de Djalminha atingiu seu ápice em 1997, quando ele foi o meia da Seleção Brasileira que disputou e conquistou a Copa América. A partir deste seu sucesso na Seleção, o reconhecimento internacional acabou rendendo-lhe a passagem para a Europa, mais precisamente para a Espanha, onde veio a defender o Deportivo La Coruña, de 1997 a 2002.

Na Galiza tornou-se ídolo após a conquista inédita do Campeonato Espanhol de 1999–2000. Entretanto, na temporada 2002, o temperamento de Djalminha tornou a atrapalhar sua carreira, visto que, durante um treino, ao desentender-se com seu treinador Javier Irureta, agrediu-o com uma cabeçada. Naturalmente, foi afastado da equipe e negociado com um clube da liga austríaca, o Austria Viena.

Em 2003, após uma temporada inteira na Áustria conquistando a copa e a liga deste país na mesma temporada, apesar do desejo austríaco, não foi possível exercer o direito de compra de seu passe devido ao alto valor de seu salário que era irreal para realidade do futebol austríaco.

Djalminha foi o jogador responsável por executar a primeira cobrança estilo cavadinha no Brasil, tornando-a conhecida do público brasileiro. Por esse motivo, muitos torcedores

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
---	--	---

acreditam que o jogador tenha sido o inventor desse estilo de bater pênalti. Na verdade, a cavadinha foi criada ainda em 1976, pelo jogador tcheco Antonín Panenka, na final do Campeonato Europeu de 1976.

Djalminha executou a cavadinha pela primeira vez em um jogo do Guarani contra o Internacional de Porto Alegre, sendo o goleiro adversário, na ocasião, o argentino Sergio Goycochea, famoso por ser grande pegador de pênaltis. Seu estilo de cobrança foi depois adaptado por Marcelinho Carioca, e hoje é muito utilizado no futebol mundial, sendo executado inclusive em uma final de Copa do Mundo, pelo craque francês Zidane. No Brasil, o jogador que mais lançou mão desse recurso é o uruguaio Loco Abreu.

Por esses e outros motivos, a presente proposição visa aplaudir o ex-jogador Djalminha.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 03 de Setembro de 2019

Nininho
Deputado Estadual